

- Dia do Metrologista
- Dia Internacional do Combate às Drogas
- Dia Internacional de Apoio as Vítimas de Tortura
- Dia Internacional da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas

DROGAS E SOFRIMENTOS



Quem de nós já não tomou remédio? Uma dor, falta de sono, a falta de alguma substância que o corpo não produz. Você, eu, cada pessoa, cedo ou tarde precisa usar alguma substância. São drogas legais. Chamamos de remédio. Mas as drogas ilegais, os remédios ilegais são considerados prejudiciais ao corpo, á mente do ser humano por diversas razões. Se os remédios tem contraindicação, as drogas, as substâncias ilegais também tem. Os remédios contam com bulas e indicações e são prescritas com atenção. As drogas ilícitas tem outro curso. E como se diz: A diferença entre o remédio e o veneno é a quantidade.

O sofrimento de natureza psicológico, mental não é imaginado, é vivido pelo corpo. Para falar das substancias utilizadas para atenuar a dor, seja de natureza fisiológica ou mesmo psicológica/mental é preciso relacionar a dor. Substâncias e práticas utilizadas para aliviar as dores do corpo ou da mente, da alma. Quando se busca apenas eliminar o vício sem considerar a “dor” que ele atenua ou “apaga temporariamente” trata-se apenas de um aspecto do problema da dependência química ou hábito viciante. Quem considera qualquer tratamento somente para livrar o outro do vício sem levar em conta a dor mental, psicológica, do dependente trata apenas de um lado do problema.

Jesus enfrentou a angustia na perspectiva da crucificação isso lhe causou sofrimento tal que chegou a transpirar “sangue”.¹ Foi oferecido a Jesus, já na cruz, uma substância que atenuaria seu sofrimento, sua consciência do que ocorria no seu corpo e á sua volta². Ele, no entanto, rejeitou. O sacrifício, o devido preço pelo pecado humano precisa ser tão consciente quanto o próprio pecado. O sofrimento é uma condição dolorosa e agora faz parte da experiência humana. Nela há a implicação de conhecer o bem e o mal. E quando alguém deseja enfrentar o mal precisará defrontar-se com o sofrimento. Cristo Jesus conhece a angustia humana pela qual passam os que se tornaram dependentes de substâncias e hábitos escravizantes. Por isso tornou-se sacerdote de todo aquele que sofre.³ Ele sabe o que é sofrer.

Você percebe por quais razões o evangelho oferece um salvador que se identifica com o pecador? Só Ele pode representar você diante do Deus e Pai, o Criador do Universo. O deu de amor justiça e santidade.

- Essa mensagem responde à pergunta: **Você já começou a compreender a dependência química ou hábitos viciantes na vida humana?**
- Aplicação para sua vida: **Abandone a superficialidade de tratar apenas o vício e não da pessoa toda com suas dores, angustias e fraquezas. Conheça a força divina por Cristo Jesus.**

¹ Lucas 22:44 “E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.” Escrito por Lucas, um médico por volta de 59—75 d.C. mostra como Jesus estava em contato com as pessoas pobres, com os necessitados e com os que são desprezados pela sociedade.

² Marcos 15:23 Os (Pais da igreja) fundadores da Igreja declaram que o Evangelho de Marcos foi escrito depois da morte de Pedro, que aconteceu durante as perseguições do Imperador Nero. A maior parte das evidências sustenta uma data entre 65 e 70 d.C..

³ Hebreus 4:15 “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” Esta carta exorta os novos cristãos judeus a não observarem mais rituais e cerimônias tradicionais, pois, em Cristo, eles já foram cumpridos. Pouco antes do ano 70 d.C. quando o templo em Jerusalém foi destruído pelos romanos.